

Nota Técnica dos Indicadores de Transição Pacto pela Saúde e COAP - 2012

Estão disponíveis os [indicadores de transição do Pacto pela Saúde e Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde \(COAP\) - 2012](#), estabelecidos pela [Resolução CIT nº 04](#), de 19 de julho de 2012, calculados a partir das bases nacionais dos diversos sistemas do Ministério da Saúde.

Os indicadores aqui disponibilizados foram gerados em 27/02/2015. Eventualmente, as bases de dados residentes nos estados e municípios podem estar mais atualizadas que as bases nacionais, podendo existir, então, diferenças entre os indicadores disponibilizados e os calculados pelos estados e municípios a partir de suas bases.

São os seguintes os indicadores calculados, seus métodos de cálculo, fontes e anos disponíveis, construídos de acordo com as [Orientações acerca dos indicadores da pactuação de diretrizes, objetivos e metas 2012 \(Instrutivo\)](#).

Observação: As linhas ou colunas com zeros são automaticamente suprimidas. Assim, se forem selecionados para exibição anos para os quais não há dados, o respectivo ano pode não ser apresentado, mas será considerado para o cálculo de totais ou médias.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
População	Todos os dados de população, utilizados como denominadores de vários indicadores, foram obtidos a partir do existente nas páginas de População Residente no sítio do Departamento de Informática do SUS (Datasus). Para os anos de 2008 e 2009, são estimativas elaboradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento, pela Coordenação de População e Indicadores Sociais. Como qualquer projeção, há uma margem de erro, sendo maior para municípios de pequeno contingente populacional, principalmente ao estratificar os dados por idade e sexo. Para o ano de 2010, são utilizados os dados do Censo 2010. Para os anos de 2011 e 2012, é utilizada a população estimada pelo IBGE para o estabelecimento das cotas do Fundo de Participação dos Municípios pelo Tribunal de Contas da União. Esta população estimada foi estratificada por sexo e idade segundo as proporções encontradas no Censo 2010.			
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada				

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica				
1. Média escov dental superv Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Nº de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada em determinado local em 12 meses ÷ por 12. Fonte: SIA/SUS	População no mesmo local e período Fonte: Base demográfica Base demográfica do IBGE	100	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
2. Cob acomp condic saúd PBF Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica na última vigência do ano. Fonte: Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde	Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano. Fonte: Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde	100	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
3. Cob equipes atenção básica Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	(Nº de equipe ESF + Nº de equipe ESF equivalente) * 3.000. Fonte: CNES e ESF	População no mesmo local e período. Fonte: ESF	100	Dados de 2008 a 2012 atualizados até a competência dezembro/2012.
4. Cob equipes saúde bucal Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	(Soma da carga horária dos cirurgiões-dentistas/40) * 3.000. Fonte: CNES	População no mesmo local e período. Fonte: ESF	100	Dados de 2008 a 2012 atualizados até a competência dezembro/2012.
Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada				
5. % Serv hosp c/contrat metas Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	Número de hospitais SUS acima de 50 leitos (públicos e privados) contratualizados. Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	Total de hospitais acima de 50 leitos que atendem pelo SUS. Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	100	Dados de 2008 a 2012 atualizados até a competência dezembro/2012.
Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção				

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Objetivo Nacional - Implementação da Rede de Atenção às Urgências				
6. Nº US c/serv not viol impl Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada	Número de Unidades de Saúde com notificação de violência. Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação.	-	-	Situação da base nacional em 28/03/2013.
Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade				
Objetivo Nacional 3.1: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero				
7. Rz exam citopat colo útero Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Nº de exames citopatológicos realizados para detecção de lesão precursora do câncer do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos nos últimos 12 meses. Fonte: SIA/SUS	1/3 da População feminina residente na faixa etária. Fonte: Base demográfica.	1	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
8. Rz mamografias realizadas Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Nº de mamografias para rastreamento realizadas na faixa etária de 50 a 69 anos nos últimos 12 meses. Fonte: SIA/SUS	½ da População feminina na faixa etária. Fonte: Estimativas populacionais	1	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
9. %Seg lesões AG colo útero Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Nº de mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau com seguimento informado, em determinado ano e local. Fonte: SISCOLO	Nº total de mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau, em determinado ano e local. Fonte: SISCOLO	100	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
Objetivo Nacional 3.2: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade				
10. %Partos normais Proporção de partos normais	Número de nascidos vivos por parto normal. Fonte: Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos - SINASC	Número total de nascidos vivos	100	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
		Fonte: Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos - SINASC		
11. %NV c/7+ consult pré-natal Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal em determinado local e período. Fonte: Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos - SINASC	Número de nascidos vivos, no mesmo local e período Fonte: Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos - SINASC	100	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
12. Número de óbitos maternos Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência. Fonte: SIM	-	-	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
13a. Tx mort infantil (mun) Taxa de Mortalidade Infantil	Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em determinado ano e local de residência. Fonte: SIM	Números de nascidos vivos nesse mesmo local e ano. Fonte: SINASC	1.000	Indicador apresentado apenas para os municípios com mais de 80.000 habitantes. Não deve ser utilizado para regiões de saúde e estado. Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
13b. Tx mort infantil (est) Taxa de Mortalidade Infantil	Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em determinado ano e local de residência. Fonte: SIM	Números de nascidos vivos nesse mesmo local e ano. Fonte: SINASC	1.000	Indicador apresentado para todos os municípios, mas deve ser utilizado apenas para os municípios com mais de 80.000 habitantes, regiões de saúde e estado. Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
13c. Nº óbitos infantis Número absoluto de óbitos de crianças residentes menores de um ano de idade	Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em determinado ano e local de residência Fonte: SIM	-		Indicador apresentado para todos os municípios, mas deve ser utilizado apenas para municípios com até 80.000 habitantes. Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
14. %Óbit infant+fetais invest Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Total de óbitos infantis e fetais investigados. Fonte: SIM	Total de óbitos infantis e fetais ocorridos. Fonte: SIM	100	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
15. %Óbit mulh id fért invest Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados	Total de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados Fonte: SIM	Total de óbitos maternos e de MIF presumíveis de morte materna. Fonte: SIM	100	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
16. Incid sífilis congênita Incidência de sífilis congênita.	Número de casos de sífilis congênita residentes em determinado local e diagnosticados no ano. Fonte: SINAN	-	-	Utilizados os dados provenientes do Pacto 2010-2011, no período de 2008 a 2012, com situação da base de dados nacional em janeiro de 2013.
Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas				
Objetivo Nacional: Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais				
17a. Cob CAPS (mun) Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	(Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II) + (Nº CAPS I) (Nº CAPS III X 1,5) + (Nº CAPS ad) + (Nº CAPS ad III x 1,5). Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	População. Fonte: Base demográfica.	100.000	Indicador apresentado apenas para municípios com mais de 20.000 habitantes.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
				<p>Não deve ser utilizado para regiões de saúde e estado.</p> <p>Dados de 2008 a 2012 atualizados até a competência dezembro/2012</p>
<p>17b. Cob CAPS (est) Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).</p>	<p>(Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II) + (Nº CAPS I) (Nº CAPS III X 1,5) + (Nº CAPS ad) + (Nº CAPS ad III x 1,5). Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.</p>	<p>População. Fonte: Base demográfica.</p>	<p>100.000</p>	<p>Indicador apresentado para todos os municípios, regiões de saúde e estados.</p> <p>Dados de 2008 a 2012 atualizados até a competência dezembro/2012.</p>
<p>Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção</p>				
<p>Objetivo Nacional: Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção</p>				
<p>18a.Tx int fratura fêmur (mun) Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur</p>	<p>Número de internações de pessoas idosas com fratura de fêmur. Fonte: SIH/SUS</p>	<p>Total da população com 60 anos ou mais, por local de residência. Fonte: Base demográfica</p>	<p>10.000</p>	<p>Indicador apresentado para municípios com mais de 100.000 habitantes.</p> <p>Não deve ser utilizado para regiões de saúde, estados e Brasil.</p> <p>Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.</p>

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
18b.Tx int fratura fêmur (est) Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur	Número de internações de pessoas idosas com fratura de fêmur. Fonte: SIH/SUS	Total da população com 60 anos ou mais, por local de residência. Fonte: Base demográfica	10.000	Indicador apresentado para todos os municípios, regiões de saúde e estado. Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde				
Objetivo Nacional 7.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde				
19. Cob vacinal tetra e penta Cobertura Vacinal com a vacina tetravalente (DTP+Hib)/Pentavalente em crianças menores de um ano de idade.	Número de crianças menores de 1 ano de idade vacinadas com a 3ª dose da tetravalente/pentavalente. Fonte: SI-PNI	População menores de 1 ano de idade. Fonte: SINASC, conforme consta nas bases de dados do SI-PNI. Fonte: SI-PNI	100	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015. Os dados de nascidos vivos do SI-PNI divergem dos do SINASC.
20. %Cura casos novos TB pulm Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados no período avaliado. Fonte: SINAN	Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados no período avaliado. Fonte: SINAN	100	Utilizados os dados provenientes do Pacto 2010-2011, no período de 2008 a 2012, com situação da base de dados nacional em janeiro de 2013.
21. %Cura casos novos Hansen Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Número de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes do ano da avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação. Fonte: SINAN	Total de casos novos de hanseníase residentes no mesmo local e diagnosticados nos anos das coortes. Fonte: SINAN	100	Utilizados os dados provenientes do Pacto 2010-2011, no período de 2008 a 2012, com situação da base de dados nacional em janeiro de 2013.
22. %Óbitos c/causa definida Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Total de óbitos não fetais com causa básica definida. Fonte: SIM	Total de óbitos não fetais residentes Fonte: SIM	100	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
23. %Dç Notf Comp encerr oport Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação.	Número de casos de DNC, registrados e encerrados oportunamente, segundo local de residência e período avaliado. Fonte: SINAN	Número total de casos de DNC registrados, segundo residência e período avaliado. Fonte: SINAN	100	Utilizados os dados provenientes do Pacto 2010-2011, no período de 2008 a 2012, com situação da base de dados nacional em janeiro de 2013.
24. %Mun c/not agrav saúd trab Percentual de municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente.	Número de municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente. Fonte: Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação.	Número de municípios	100	Situação da base nacional em 19/03/2013. Para municípios, contém 100 se o município faz as notificações, 0 em caso contrário.
25a. Tx incid aids <5a (mun) Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência. Fonte: Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação, Sistema de Informações sobre Mortalidade, SISCEL e SICLON.	População de menores de cinco anos de idade residente no mesmo local e ano. Fonte: Base demográfica.	100.000	Indicador apresentado apenas para municípios com mais de 50.000 habitantes. Não deve ser utilizado para regiões de saúde e estados. Dados de 2008 a 2012, com situação da base nacional em 30/06/2012.
25b. Tx incid aids <5a (est) Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência. Fonte: Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação, Sistema de Informações sobre Mortalidade, SISCEL e SICLON.	População de menores de cinco anos de idade residente no mesmo local e ano. Fonte: Base demográfica.	100.000	Indicador apresentado para todos os municípios, regiões de saúde e estados. Dados de 2008 a 2012, com situação da base nacional em 30/06/2012.
25c. Incidência aids <5 anos Incidência (número de casos) de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência.	-	-	Indicador apresentado para todos os municípios, mas deve

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
	Fonte: Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação, Sistema de Informações sobre Mortalidade, SISCEL e SICLON.			ser utilizado apenas para os com até 50.000 habitantes. Dados de 2008 a 2012, com situação da base nacional em 30/06/2012.
26.%munic c/ações vig.sanit. Percentual de municípios que executam todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias.	Número de municípios que executam todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias. Fonte: SIA/SUS	Número de municípios	100	Para municípios, contém 100 se o município executa todas as ações de vigilância, 0 em caso contrário. Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
27. IPA de malária Índice Parasitário Anual (IPA) de malária.	Número de exames positivos de malária por local de notificação, excluídas Lâminas de Verificação de Cura (LVC). Fonte: Fonte: SIVEP-Malária e SINAN.	População total residente no período determinado. Fonte: Base demográfica.	1.000	Indicador apresentado apenas para os municípios, regiões de saúde e estados da área endêmica (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso. Situação da base nacional em 19/03/2013.
28. Óbitos por dengue Número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue no ano. Fonte: SINAN. Nota: foi utilizado o SIM como fonte.	-	-	Dados de 2008 a 2012 com situação da base de dados nacional em 26/02/2015.
Objetivo Nacional 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de aceleração do crescimento				

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
29. %Amostr água exam coli tot Percentual de realização das análises de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais	Número de amostras de água examinadas para o parâmetro coliformes totais, realizadas pela vigilância. Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua	Total de amostras obrigatórias para a vigilância, para o parâmetro coliformes totais Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua	100	Dados de 2008 a 2012 com situação em 19/03/2013.
Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais de saúde				
Objetivo Nacional - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS				
30. %CIES em funcionamento Percentual de Comissões de Integração Ensino - Serviço (CIES) em funcionamento	Número de CIES em funcionamento. Fonte: CIB	Número de CIES constituídos. Fonte: CIB	100	O indicador não é apresentado para municípios e regiões de saúde, apenas para os estados. Utilizados os dados provenientes do Pacto 2010-2011, no período de 2008 a 2011, com situação em dezembro de 2010.
Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS				
Objetivo Nacional - Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS				
31. %Mun c/ouvidoria implant Proporção de municípios com ouvidoria implantada	Número de municípios com ouvidoria implantada. Fonte: Setor de Apoio à Descentralização/Doges/SGEP/MS	Número de municípios	100	Situação em 27/03/2013. Para municípios, contém 100 se o município tem ouvidoria implantada, 0 em caso contrário.

Convenções adotadas nas tabelas:

-: dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento ou dado numérico não informado. Exemplos de situações em que ocorre:

- não houve ocorrências;
- não aplicável, como para dados anteriores à criação do município;
- dados ainda não recebidos.

...: dado numérico não aplicável ou não disponível, quando o denominador do indicador é igual a zero.

(0, 0,00, etc.): dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo. Exemplo: média de visitas = 0,003; como o indicador tem com duas decimais, é exibido o valor 0,00.